



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	SÍNTESE DE POPULAÇÃO ESTELAR ESPECIALMENTE RESOLVIDA DE NGC 6868
<b>Autor</b>	JOÃO PEDRO VERARDO BENEDETTI
<b>Orientador</b>	ROGÉRIO RIFFEL

## SÍNTESE DE POPULAÇÃO ESTELAR ESPACIALMENTE RESOLVIDA DE NGC 6868

Autor: João Pedro Verardo Benedetti

Orientador: Rogério Riffel

Instituição: UFRGS

Neste trabalho, estudamos a região central da galáxia NGC 6868 através da síntese de população estelar. Esta galáxia apresenta uma emissão nuclear típica de LINERs (espectro de baixa ionização), que foi atribuída a um AGN de baixa luminosidade. Porém, isso ainda não explica completamente o espectro observado. A NGC 6868 é rica em material do meio interestelar e se localiza num grupo de galáxias. As interações com suas companheiras podem ter disparado a formação estelar na região central, fazendo aparecer os fenômenos de ionização observados. A fim de estudá-la, utilizamos o GMOS no modo de IFU, para mapear espacialmente a população estelar. Para saber quais populações estelares compunham o centro da galáxia e as contribuições de cada uma, utilizamos o código STARLIGHT que ajusta o observado com espectros da base de populações estelares simples, retornando o quanto cada componente contribui para representar o fluxo observado. Este ajuste leva em conta também os parâmetros de correção do avermelhamento e componentes cinéticos da galáxia. Como temos um cubo de dados, foi possível realizar esta síntese espacialmente resolvida. As primeiras conclusões do projeto apontam que a parte central da galáxia é composta majoritariamente por populações velhas e alta metalicidade ( $\sim 13$  Gyr,  $2.5 Z_{\odot}$ ), indicando uma probabilidade maior para o cenário de ionização por estrelas pós-AGB. Continuando o projeto, queremos refinar o ajuste, além de descontar a contribuição estelar para estudar espacialmente as linhas espectrais observadas.